

Semana Santa deve aumentar faturamento de bares da RMC

Maioria dos empresários prevê 63% de crescimento durante o feriado

Divulgação/Abrasel

A Semana Santa de 2026 deve impulsionar o movimento em bares e restaurantes da região de Campinas. De acordo com levantamento da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), 63% dos estabelecimentos projetam aumento no faturamento durante o feriado em comparação ao mesmo período do ano passado, indicando uma expectativa de retomada em meio a um cenário ainda desafiador para o setor.

Projeção positiva

A pesquisa indica expectativa de crescimento moderado para a maioria dos empresários. Cerca de 19% projetam aumento de até 5% e 22% entre 6% e 10%. Outros 12% esperam alta de até 20%, enquanto uma parcela menor prevê crescimentos mais expressivos. Por outro lado, 21% acreditam em estabilidade, 6% estimam queda e cerca de 10% não devem abrir no feriado.

Para o presidente da Abrasel Campinas, André Mandetta, a data representa uma oportunidade. “A Semana Santa costuma trazer um aumento relevante de movimento para o setor, reforçado pela alta tradicional do consumo de pescado durante a Quaresma. É uma data que ajuda a gerar caixa, atrair clientes e abrir espaço para cardápios mais estratégicos, o que pode fazer diferença para muitos negócios que vêm de meses apertados”, afirma.



Setor vê feriado como chance de recuperar caixa após meses de pressão no mercado

Apesar da perspectiva otimista para abril, os dados mais recentes mostram um cenário de pressão nas contas. Em fevereiro, a fatia de empresas operando no prejuízo subiu de 23% para 33%, indicando piora em relação a janeiro.

No mesmo período, 36% dos estabelecimentos registraram equilíbrio financeiro e apenas 30% tiveram lucro, evidenciando que a maioria enfrentou dificuldades para fechar o mês com resultado positivo.

Esse quadro reflete a redução das margens e o impacto dos custos operacionais, que seguem elevados. A dificuldade de manter

a rentabilidade tem sido um dos principais desafios enfrentados pelos empresários do setor.

Outro fator que pesa sobre os negócios é a limitação no repasse de preços ao consumidor. Dados do IBGE apontam que a inflação da alimentação fora do lar foi de 0,34% em fevereiro, abaixo do índice geral de 0,70%, indicando que muitos estabelecimentos têm segurado reajustes para não afastar clientes.

Pagamentos atrasados

Além disso, 38% das empresas relataram atrasos em pagamentos. Entre as principais pendências estão impostos federais

(68%), estaduais (46%), empréstimos bancários (39%) e fornecedores de alimentos e bebidas (27%).

Segundo o presidente-executivo da Abrasel, Paulo Solmucci, o momento ainda exige cautela. “O setor vem mostrando resiliência, mas a situação financeira ainda preocupa. Quando a empresa não consegue repassar custos, perde margem; quando perde margem por muito tempo, compromete o caixa e aumenta o risco de atrasos. Por isso, datas como a Semana Santa ganham ainda mais importância, pois elas podem ajudar a recompor a receita”, afirma.

Hortolândia avança com moradias populares

O processo de regularização do bairro Monte Sinai, em Hortolândia, segue em andamento pela Prefeitura em parceria com órgãos estaduais. A iniciativa inclui obras de infraestrutura e a construção de 152 moradias destinadas a famílias que vivem em áreas de risco. As unidades habitacionais, desenvolvidas em conjunto com a CDHU, têm previsão de entrega para o segundo semestre deste ano. A área destinada ao projeto possui 220 mil metros quadrados.

Infraestrutura urbana

As intervenções no bairro contemplam a implantação completa do sistema de saneamento básico, já finalizada, beneficiando aproximadamente 650 famílias. O serviço, realizado em parceria com a Sabesp, inclui redes subterrâneas de esgoto e drenagem de águas pluviais.

Neste mês, o prefeito Zezé Gomes recebeu, ao lado do governador Tarcísio de Freitas, uma placa simbólica que marca a conclusão dessa etapa. “O Monte Sinai é fruto de uma ocupação ocorrida há mais de 20 anos e o nosso Governo vem trabalhando forte para que possamos garantir a regularização e, consequentemente, a infraestrutura necessária, oferecendo dignidade para as pessoas que moram no bairro”, destacou o prefeito.

Novas melhorias

Outras ações também foram implementadas na região, como a instalação da rede elétrica em parceria com a CPFL, com 117 postes e cerca de 5.700 metros de cabos, além da adoção de iluminação pública em LED. Cada lote recebeu, gratuitamente, padrão de entrada de energia, medidor individual e kits para ligação de água.

Equipes da Prefeitura também realizaram a abertura e o nivelamento de sete vias, facilitando o acesso e a mobilidade no bairro. De acordo com a Secretaria de Habitação, novas medidas seguem em estudo para ampliar os serviços públicos na região.

“Todos estes avanços acontecem dentro do contexto de regularização fundiária do bairro. Também estamos estudando a ampliação da coleta do lixo doméstico”, explica o secretário de Habitação, Renato Franceschini.

Valinhos zera fila de creches e amplia a oferta de vagas para mais de 750 crianças

Mayra Merlyn - PMV

A Prefeitura de Valinhos eliminou a espera por vagas em creches e passou a oferecer disponibilidade imediata na Educação Infantil. No início de 2025, mais de 750 crianças aguardavam atendimento, cenário que foi revertido ao longo da gestão. Atualmente, o município conta com 126 vagas abertas, resultado de medidas voltadas à ampliação e reorganização dos serviços.

Mais acesso

Entre as principais iniciativas adotadas estão o aumento do credenciamento de unidades particulares e do terceiro setor, a reorganização da carga horária de professores nas creches e a contratação de 40 Auxiliares de Desenvolvimento Infantil, ampliando a capacidade de atendimento.



Atualmente o município conta com 126 vagas abertas

“Essa conquista é fruto de um trabalho sério e planejado. Desde o início, sabíamos do desafio, mas também do nosso compromisso com as famílias valinhenses”, afirmou o secretário de Educação, André Amaral.

Com a demanda atendida, a cidade avança para uma nova fase, priorizando a manutenção das vagas e a qualificação do ensino. A gestão segue investindo na formação contínua dos profissionais, com ações coordenadas pelo

CRESCER, centro de capacitação da rede municipal.

Cerca de 80 educadores participam de um ciclo formativo voltado à leitura e escrita na Educação Infantil, alinhado a programas estaduais e municipais de alfabetização. Os encontros seguem até outubro, com o objetivo de fortalecer as práticas pedagógicas.

Além disso, a ampliação da oferta contribui diretamente para a rotina das famílias, garantindo mais segurança e tranquilidade para pais e responsáveis que dependem do serviço público.

“Nosso foco agora é manter essa oferta e avançar na qualidade do atendimento, com formação permanente, infraestrutura adequada e acolhimento às famílias”, concluiu o secretário.